

MENSURANDO O FENÔMENO DA VIOLÊNCIA LABORAL: CONCEITOS E PROPOSIÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO

JOÃO GUSTAVO SANCHES GEMIM^{1,2}, GUSTAVO SARTORI^{2,3}, RENNE RODRIGUES^{2,4}

1 Introdução

A violência no contexto laboral constitui um importante problema de saúde pública e de saúde do trabalhador, produzindo repercussões físicas, psicológicas, sociais e econômicas para indivíduos, organizações e sistemas de saúde (ILO, 2022). O tema possui elevada relevância, contudo, muitos desafios em relação ao seu entendimento e classificação em razão do caráter subjetivo que algumas subcategorias de violência possuem. A exemplo, em casos de agressão física com emprego de objeto cortante, todas as vítimas reconhecem o ato como uma violência. Porém, como exemplo, casos de assédio (moral ou sexual) e discriminação situam-se em um terreno dúbio, em que o possível dolo do perpetrador interfere na percepção da vítima sobre o evento ocorrido. Deste modo, considera-se a violência como um fenômeno complexo e multifacetado, com consequente divergência conceitual, dificultando sua identificação, mensuração e comparação entre estudos (Lambert; Francis; Tori, 2025).

Tal característica reflete nos instrumentos existentes para mensuração da violência, que ao tentar sintetizar as diversas situações que compõem este fenômeno acabam perdendo sensibilidade (Silva; Ramos, 2023), o que pode ser aprimorado com o aprofundamento do entendimento teórico e a construção de questões mais aplicadas, de modo a reduzir a subjetividade e melhorar a coesão da literatura (Lambert 2025; Silva; Ramos, 2023). Nesse contexto, a construção de ferramentas de investigação baseadas em evidências representa uma estratégia importante para padronizar a identificação dos diferentes tipos de violência laboral e subsidiar futuras pesquisas e ações em saúde do trabalhador (ILO, 2023; Magnavita et al., 2024).

1 Acadêmico de Medicina, UFFS, *campus* Chapecó, contato: joao.gemim@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa: Grupo de pesquisa, ensino e extensão em Saúde Coletiva

3 Acadêmico de Medicina, UFFS, *campus* Chapecó,

4 Doutor em Saúde Coletiva, UFFS, *campus* Chapecó, **Orientador**.

2 Objetivos

Construir um instrumento de avaliação dos diferentes tipos de violência no contexto laboral fundamentado em revisão da literatura, organizando os conceitos e as tipologias da violência em uma ferramenta estruturada para investigação.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo metodológico voltado ao desenvolvimento de um instrumento de investigação sobre violência no contexto laboral. Inicialmente, foi realizada uma revisão ampla da literatura nas bases PubMed, LILACS/BVS, Web of Science e Scopus, utilizando estratégias de busca estruturadas (combinações de descritores como "Workplace Violence" AND "Occupational Health" associadas a conceitos, classificações, instrumentos e revisões por meio de operadores booleanos) com descritores controlados (Workplace Violence, Occupational Health) e termos livres relacionados à violência no trabalho, seus conceitos, classificações e formas de mensuração. Após o processo de identificação, triagem, elegibilidade e remoção de duplicatas, foram incluídos 58 artigos científicos, complementados pela publicação Diagrama e Taxonomia da Tipologia das Violências, totalizando 59 estudos que constituíram o corpo analítico da pesquisa.

A partir da análise desse material, foram extraídas as principais dimensões conceituais, classificatórias e operacionais da violência no trabalho, possibilitando a elaboração de uma taxonomia organizada em fluxogramas correspondentes às diferentes tipologias de violência. Esses fluxogramas subsidiaram a construção da primeira versão do Instrumento de Avaliação da Violência no Contexto Laboral (IAVL). Posteriormente, o instrumento passou por sucessivas etapas de refinamento conduzidas pela equipe de pesquisa, envolvendo revisão da redação das questões, eliminação de sobreposições conceituais, agrupamento de itens semelhantes, reorganização dos blocos temáticos e aprimoramento da sequência lógica do questionário, culminando na versão final do IAVL.

4 Resultados e Discussão

A revisão da literatura evidenciou a heterogeneidade conceitual existente acerca da violência no contexto laboral, identificando diferentes definições, classificações e formas de mensuração descritas pelos estudos analisados (Silva; Ramos, 2023; Magnavita et al., 2024;

Lambert; Francis; Tori, 2025). A sistematização dessas evidências permitiu estruturar uma taxonomia capaz de organizar o fenômeno em categorias operacionais, reduzindo ambiguidades conceituais e oferecendo uma base metodológica para a construção do instrumento.

Os fluxogramas elaborados constituíram o eixo estruturante da operacionalização do construto, orientando a organização lógica das perguntas e a diferenciação entre os tipos de violência contemplados no instrumento. A partir dessa estrutura, o IAVL foi organizado para contemplar a classificação das violências, incorporando aspectos como frequência (nunca, uma vez, poucas vezes, mensal, semanal, diário), considerando um lapso temporal bem definido e que permite a identificação de desfechos incidentes, e diferentes níveis de severidade, por meio da indicação, ao final, do tipo de violência que apresenta maior prejuízo a vítima (Quadro 1). Tais características permitem uma investigação mais abrangente do fenômeno e de seus possíveis impactos sobre a saúde dos trabalhadores.

Quadro1: Modelo de questões propostas para o IAVL

Questão / Conduta Concreta	Nunca	Uma vez	Poucas vezes	Mensal	Semanal	Diário
1. Sofreu humilhação pública, exposição vexatória ou julgamento social diretamente por colegas, chefias ou outras pessoas?						
2. Foi alvo de boatos, fofocas, rumores ou informações falsas divulgadas sobre você, com o objetivo de prejudicar sua imagem ou reputação?						
3. Sofreu intimidação ou ameaças, incluindo ameaças verbais, gestuais, de demissão ou de perda de benefícios?						
4. Recebeu metas abusivas acompanhadas de coerção ou pressão excessiva?						
5. Recebeu comentários ou críticas depreciativas que questionavam sua competência, qualificação ou capacidade de executar suas atividades profissionais?						
6. Foi submetido ao isolamento deliberado ou excluído de comunicações?						

Fonte: Elaborado pelos autores.

O desenvolvimento do IAVL ocorreu de forma iterativa, sendo a primeira versão submetida a sucessivas revisões pela equipe de pesquisa. O processo de refinamento resultou na exclusão de questões redundantes, agrupamento de itens com sobreposição temática, reescrita de perguntas para maior clareza e precisão, reorganização dos blocos de violência e adequação da sequência das questões, buscando melhorar a consistência interna do instrumento e facilitar sua futura aplicação. Dessa forma, o principal produto desta pesquisa consiste na construção de um instrumento teoricamente fundamentado e metodologicamente estruturado para investigação da violência no contexto laboral, representando uma etapa inicial para futuros estudos de validação e aplicação em diferentes populações trabalhadoras. Entretanto, reconhece-se que a violência laboral é um fenômeno influenciado por aspectos subjetivos, culturais, organizacionais e regionais, o que dificulta a elaboração de um instrumento universal. Nesse sentido, o IAVL não se propõe como um modelo definitivo, mas como uma ferramenta fundamentada em evidências que fomenta o debate científico e pode ser adaptada às especificidades dos diferentes contextos de aplicação.

5 Conclusão

A pesquisa possibilitou sistematizar os conceitos e as tipologias da violência no contexto laboral e transformá-los em um instrumento estruturado de investigação fundamentado na literatura científica. O processo metodológico adotado permitiu operacionalizar um fenômeno complexo em categorias organizadas e perguntas objetivas, culminando na construção de uma proposta de versão final para o Instrumento de Avaliação da Violência no Contexto Laboral (IAVL), contemplando 6 partes, das quais divididas em 33 questões. Embora ainda sejam necessárias etapas futuras de validação e aplicação, o instrumento constitui uma importante contribuição metodológica para pesquisas sobre violência laboral, podendo subsidiar investigações epidemiológicas e fortalecer ações voltadas à saúde do trabalhador.

Referências Bibliográficas

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION (ILO). Experiences of violence and harassment at work: a global first survey. Geneva: **International Labour Organization**; 2022. doi:10.54394/IOAX8567

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION (ILO). Towards developing a conceptual and measurement framework for statistics on violence and harassment in the world of work. Genebra: **International Labour Organization**, 2023. Documento de sala (Room document 11) apresentado na 21st International Conference of Labour Statisticians, Genebra, 11-20 out. 2023.

LAMBERT, Krishna; FRANCIS, Karen; TORI, Kathleen. Variability of terminology used to describe unwanted workplace behaviors in nursing: A scoping review. **Western Journal of Nursing Research**, v. 47, n. 5, p. 423-432, 2025.

MAGNAVITA, Nicola et al. Assessing workplace violence: methodological considerations. **La Medicina del lavoro**, v. 115, n. 1, p. e2024003, 2024.

SILVA, Fábio Regateiro da; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares Ramos. Diagrama e Taxonomia da Tipologia das Violências. Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. **Universidade Federal do Pará**. PPGSP/IFCH/UFPa, 2023.

Palavras-chave: Violência no trabalho; Saúde do trabalhador; Instrumentos de pesquisa; Avaliação em saúde; Estudos metodológicos.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0168

Financiamento

